

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ata do Pleno Ordinário (Híbrida) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Ata do Pleno do CMAS de Nº 304

Local Virtual : <https://meet.google.com/kgs-wdbn-vdt>

Data: 13 de Abril de 2022

Aos 13 dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às 14:00hs, na segunda chamada, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário, <https://meet.google.com/kgs-wdbn-vdt> sob a coordenação de Edson Lima -Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Recife, com a seguinte Pré-Pauta:

- 1. Palavra do Presidente;**
- 2. Apresentação e votação da pauta;**
- 3. Apreciação das Atas dos Plenos Ordinário e Extraordinário de Março / 2022;**
- 4. Apresentação da Sociedade Civil: Comitê da Renda Básica.**
- 5. Apresentação Governamental: PAIF/ CRAS;**
- 6. Demandas das Comissões:**
 - 6.a) Comissão de Articulação e Política: Informes sobre o Planejamento da Audiência Pública; Fórum da Sociedade Civil, data prevista: 03/08; Reunião Interconselhos, 15/06.**
 - 6.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Inscrição de nova entidade: Instituto Cristina Tavares.**

Estiveram presentes: Edson Lima - Presidente do CMAS - SDSDHJPD; Micael José da Silva - Associação Beneficente de Cegos- ASSOBECECER; Rayane Thais – Instituto Solidare; Bárbara - Núcleo de Apoio à Criança com Câncer; Nadjane - Projeto Amor e Esperança; Fagner Valença – SINDSEPRE; Luziana Maranhão - Associação dos Terapeutas Ocupacionais – ATOPE; Telma Muniz - CIEE- Centro de Integr. Empresa Escola de PE; José Hamilton - Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC; Cybelle Oliveira - Sociedade Bíblica do Brasil – SBB; Jailson José - Representante de Usuários da Assistência Social; Robson da Silva - Representante de Usuários da Assistência Social; Jeferson - Representante de Usuários da Assistência Social; Alcilene Maria - Secretária de Educação; Renata Zovka - SDSDHJPD; Nadjaty Andrade - Cores do Amanhã. E os convidados: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

CMAS; Thamyris Paula e Stephany – Estagiárias do CMAS; Elza Betânia - Assistente Social do CMAS; Monica Albuquerque – Assistente Social do CMAS; Simone Ribeiro- Auxiliar Administrativo do CMAS e Lucas - Estagiário do Programa Jovem Aprendiz; Lidiane Lopes - Chefe de Divisão dos CRAS. Justificaram a ausência: Sueleide Duque - Secretária de Educação , Aldenise Coelho - Projeto RAMÁ, Andrea Silveira - APABB , José Nilton - Representante dos usuários do SUAS.

Edson cumprimenta a todos e inicia a reunião com a leitura de uma crônica de Rubens Alves, para reflexão, chamada “O tempo”. Depois, a pauta é lida e colocada em votação, para ser aprovada. A pauta, e em seguida as Atas, Ordinária e Extraordinária do mês de Março de 2022, são aprovadas. A reunião segue para o próximo ponto de pauta: A apresentação da Sociedade Civil, que iria ser realizada pelo representante do Comitê, José dos Santos. Como José ainda não estava presente na reunião virtual, Edson passa para a outra apresentação, a governamental, que foi sobre o Serviço PAIF do CRAS. Esta apresentação foi realizada por Lidiane Lopes - Chefe de Divisão dos CRAS. Edson registra a presença de Andressa Alves, que é assessora do mandato do vereador Ivan Moraes, e que também faz parte do Comitê da Renda Básica; também a presença de Edneide Ferreira, que faz parte do Conselho Municipal de Saúde. Edson esclarece que foi enviado o convite por e-mail para os trabalhadores e usuários cadastrados nas três últimas Conferências Municipais de Assistência Social do Recife, que todas essas pessoas estão recebendo o convite desde março, e com isso esta gestão do conselho vem buscando maior participação de usuários e trabalhadores, com maior divulgação das informações. Edson também informa que foi aberto um espaço dentro do CMAS, para organização dos registros de usuários e trabalhadores dessas três últimas Conferências, e dos que visitarem o CMAS. Sobre a Apresentação Governamental relacionada aos CRAS do Recife, Lidiane Lopes inicia explicando que para falar do PAIF, primeiro necessita-se falar do CRAS. Essa divisão na SDSDHJPD está dentro da Gerência de Proteção Social Básica, que está dentro da Gerência Geral do SUS, e ligada à Secretaria Executiva da Assistência Social. No Recife tem-se em funcionamento 14 CRAS, distribuídos nas 6 Regiões Político Administrativas (RPA's). Na RPA 1 encontram-se 2 CRAS; RPA 2 temos 2 CRAS, RPA 3 têm-se 2 CRAS; RPA 4 conta com 3 CRAS; RPA 5 têm-se 2 CRAS; RPA 6 encontram-se 3 CRAS. Desses 14 CRAS, 4 estão localizados dentro do COMPAZ . No Compaz Eduardo Campos, tem o CRAS Alto Santa Teresinha; No Compaz Dom Helder tem o CRAS Joana Bezerra Coque; No Compaz Ariano Suassuna tem o CRAS Bongí e no Compaz Miguel Arraes tem o CRAS Rosilda Mendes. Ela lembra que em todos os Municípios do Brasil tem CRAS, pois estes fazem parte da Política Nacional de Assistência Social,

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

organizada pelo SUAS, sendo a Assistência Social um direito de todo cidadão que dela necessitar. Tem dois eixos estruturais do SUAS, que são organizados pelo CRAS: a matricialidade sociofamiliar e a territorialização. A Política de Assistência Social se divide por nível de proteção: em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial (média complexidade e alta complexidade). O PAIF está na Proteção Social Básica, e é destinado à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. O CRAS tem o caráter protetivo, preventivo, e proativo. Os 14 CRAS oferecem 4 serviços nos dias atuais. São eles: Serviço de proteção e atendimento integral à família - PAIF; Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; Benefícios eventuais e CAD ÚNICO. No momento, o VEM livre acesso tem uma parceria em apenas 8 CRAS, onde tem uma atendente que dá orientações, recolhe a documentação e envia para CEAD. E o Programa primeira infância no SUAS, que está implantado em 6 CRAS. O PAIF é um serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, este serviço está posto na política nacional, e é uma ação contínua. Não existe CRAS sem PAIF. É um serviço essencial. Os outros serviços giram em torno do PAIF. Consiste num trabalho Social com famílias, de caráter continuado, onde a finalidade é fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos e promover o seu acesso e usufruto de direitos, para contribuir na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. O PAIF consiste num conjunto de intervenções, com atendimentos sistematizados junto a família, para superar a situação de vulnerabilidade. Lidiane Lopes explica o processo que acontece, desde que a família ou o usuário que chegam ao CRAS, e todos os procedimentos para construir o PAIF - Programa de Atendimento Familiar. Os 14 CRAS tem sempre uma analista social de plantão para atender o usuário que chegar, por demanda espontânea. A partir deste primeiro contato, a equipe vai estabelecendo intervenções, estudo de caso e acompanhamento. É aberto um prontuário SUAS, se estabelece uma analista de referência, e inicia-se a construção do PAIF, onde se estabelece metas para que a família supere a situação de vulnerabilidade social, com prazo e avaliação do analista para ver se conseguiu cumprir a meta. Cada CRAS tem sua área de referência e abrangência (conjunto de bairros que é coberto pelo acompanhamento PAIF), e a natureza do CRAS é sempre a família. Lidiane encerra a apresentação e se disponibiliza para responder a todos. Micael questiona sobre a formação do técnico a que ela se refere, e sobre a renovação da carteira de livre acesso para deficiente visual, questionando sobre como o CRAS facilita o passe livre. Nadjane questiona o que pode ser feito pelas mulheres em vulnerabilidade social que moram numa área chamada Vila Boa Vista, e afirma que elas não estão cadastradas em nada, porque não moram na área coberta por atendimentos no Recife. Jailson também questiona sobre as pessoas que estão em vulnerabilidade

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

ou em situação de rua, e questiona por que quando estes conseguem uma moradia, perdem o amparo do CRAS. Robson afirma também que gostaria de saber qual a frequência da realização dos estudos de caso, quantos casos são estudados e como essas pessoas podem obter as cestas básicas oferecidas pelos CRAS. Luziana questiona a demanda de sobrecarga dos trabalhadores nos CRAS. Lidiane responde a Luziana e Micael sobre a equipe técnica mínima, que a Secretaria segue o que consta nos cadernos de orientações técnicas do SUAS: são profissionais efetivos ou contratados por tempo determinado, e que estes últimos serão substituídos pelos que virão do Concurso Público. A equipe técnica é formada por 4 analistas, sendo: 2 assistentes sociais, um psicólogo e outro que pode ser pedagogo ou sociólogo. Ela diz que infelizmente tem 3 CRAS que não tem a equipe mínima, que são 4 analistas. Mas está se aguardando o chamamento do concurso público, para repor essas equipes desfalcadas. Os outros 11 CRAS tem a equipe mínima, sendo que nem todos têm pedagogo, mas todo CRAS tem Assistente social. Em relação a sobrecarga dos profissionais, o CRAS é o equipamento de porta de entrada para o SUAS no território, por isso a alta demanda, mas espera-se sanar este problema com a chegada de novos profissionais, admitidos no concurso público. Sobre o atendimento do VEM, este é ofertado em 8 CRAS do Recife, em 1 CRAS em cada RPA. E o atendente é um trabalhador da Grande Recife, este não tem vínculo profissional com o CRAS, e sim com a SEAD. Lidiane responde a pergunta de Ladjane, informando que haverá um novo CRAS em Nova Descoberta, para atender a população na região que Najdate citou. Lidiane só não sabe informar quando será inaugurado, mas ela informa que enquanto isso o CRAS referência para atendimento dessas pessoas é o CRAS Alto do Mandu. Respondendo a Jailson, Lidiane afirma que as pessoas em situação de rua para morar em algum bairro, devem ser encaminhado ou procurar espontaneamente o CRAS de referência deste bairro, para iniciar o acompanhamento e este já será ouvido, e após análise, inserido no PAIF. Sobre o benefício de cesta básica, ela diz que infelizmente este é um benefício eventual ofertado por 3 meses, podendo ser ofertado por mais 3 meses para as famílias e que tem uma demanda grande para o recebimento destas cestas, para o que é possível ser ofertado. Edson informa a Lidiane que o tempo da sua apresentação acabou e que após a apresentação governamental no Pleno, as instituições recebem a visita de fiscalização do Conselho, para verificar como anda o funcionamento dos equipamentos, e que é importante que os conselheiros que levantaram questões sobre o CRAS, participem dessas visitas. Portanto os CRAS serão visitados a partir da semana seguinte. Edson informa que a questão da equipe técnica que compõe as equipe será observados nestas visitas técnica, e solicita a Lidiane as datas das Reuniões da Rede dos CRAS, para que o CMAS possa se aproximar dessas reuniões, e a gente pensar, junto com a Secretária

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Executiva Ystefhani, em estratégias para pautar em alguns RPAs, o funcionamento do CMAS, apresentando como o conselho está desenvolvendo suas atividades, de forma territorializada. Edson destaca que o CMAS deve trabalhar em conjunto com os CRAS, com a Proteção Social Básica, para o conselho estar mais territorializado e as pessoas entenderem melhor qual a função do conselho, enquanto órgão de controle social. Edson agradece a participação de Lidiane, dá prosseguimento a reunião, passando a palavra para José dos Santos, que inicia a sua fala sobre o Comitê da Renda Básica. José informa que é Assistente Social, atualmente Professor substituto na UFPE, e faz parte da Consulta Popular e do Movimento de Trabalhadores e Trabalhadoras por Direitos. Ele inicia agradecendo a oportunidade, e projeta algumas reportagens jornalísticas com dados sobre a pobreza no Recife. Afirma que de acordo com o DIEESE, o preço da cesta básica nos três primeiros meses deste ano foi de 561,57, sendo este valor calculado por pessoa. Em seguida José apresenta um artigo científico que faz parte de uma pesquisa realizada por ele, e será publicado em um livro. O artigo que tem como título “O dólar vale mais que eu’: dívida, subfinanciamento e desfinanciamento da Assistência Social no Recife”, e nele há uma discussão sobre os gastos com seguridade social no Recife, entre os anos de 2010 e 2020. José mostra dados que revelam que neste período, o investimento na Assistência no Recife não saiu do 1%. Nos dez anos estudados houve um gasto maior com pagamento da dívida externa (2%), do que com a Política de Assistência, além de uma diminuição significativa dos repasses financeiros do governo federal para o município utilizar na Assistência. Após a apresentação destes dados, José apresentou a proposta de Renda Básica para cidade do Recife, que foi elaborada a partir de uma série de movimentos sociais e de alguns vereadores da Esquerda e suas equipes de assessoria. A meta desta proposta é incidir sobre os indicadores de pobreza, obter gradualmente uma expansão das políticas de transferência de renda do município, e integrar de forma permanente esses programas de transferência de renda. A proposta é que inicialmente, em 2022, sejam beneficiados as pessoas que têm acesso ao Programa Bolsa Família, agora Auxílio Brasil; em 2023 seriam contempladas as pessoas que estão inscritas no CadÚnico e em 2024 adicionar as famílias que possuem a renda per capita de 1 salário mínimo. Os valores seriam de 300 reais em geral e de 350 reais para famílias com 4 pessoas. José finaliza afirmando que o CMAS pode atuar com relação a essa proposta integrando o Comitê Popular de Renda Básica do Recife, integrando a Frente Ampla pela Renda Básica Permanente de PE (que é uma proposta de Renda Básica para todo o estado) e politizando a pauta para os distintos setores que compõem o conselho, com trabalhadores, usuários, gestão e organizações da sociedade civil. Edson parabeniza a apresentação de José, e convida a todos para o primeiro Festival da Renda Básica, no Bar do Che, no dia 16/04, a partir das 12 hrs. Em seguida, Edson

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

abre para perguntas. Andressa Alves pede a fala e parabeniza a discussão levantada por José e parabeniza o Conselho pela abertura de espaço para discussão. Jailson agradece a José, e diz que a gestão Municipal não fez o necessário com relação ao agravamento da Pobreza na Pandemia. Fez algumas ações pontuais, que não resolveram a questão da fome tão exacerbada. Ele agradece a Edson por abrir essa temática. Edson agradece, e passa a palavra para Luziana, que cumprimenta a todos e reforça a importância dessa temática na Assistência Social, já que muitas pessoas não são contempladas com os programas de governo e mostra a sua preocupação em dar continuidade ao tema já que é um órgão de controle social. Edson esclarece que participou da reunião do Comitê de Renda Básica do Recife no dia 31/03, e sabe da importância de não encerrar a discussão sobre o tema. E relata que um dos aspectos que chamou a atenção naquela reunião, e que o levou a solicitar para ser apresentado para os conselheiros, foi a questão sobre o projeto de lei que altera o PPA, mostrado em slides por José, onde está indicando a inclusão da renda básica, por isso considerou importante divulgar as informações para os Conselheiros. Edson afirma que pode ser um encaminhamento dessa reunião, essa solicitação formal de um posicionamento quanto a Questão da Renda Básica para a Secretaria de Desenvolvimento Social, informações de como está sendo tramitado isso, e saber qual vai ser a proposta municipal em relação a inclusão do PPA, para entender a implicação disso na política de Assistência Social. A sugestão é o envio de um Ofício solicitando essas questões, para a Secretaria. E sobre a apresentação da frente estadual, enquanto CMAS tem o limite institucional, mas não implica de articular o CEAS- Conselho Estadual de Assistência para que ele possa dar alguma informação e até pautar isso na reunião do CEAS. Luziana reforça que o tema deve ser colocado na reunião do CEAS. Andressa informa sobre a audiência pública no dia 03/05, às 15hs, na Câmara Municipal do Recife, e convida a todos para estarem participando. José esclarece que necessariamente a pauta do Município se articula com a pauta Estadual, e diz que a reclamação de Jailson sobre as cestas básicas, que atrasam e são insuficientes e a demora no atendimento no CRAS, é uma realidade já que o número de pobreza aumentou, surgindo mais problemas nos CRAS exatamente por isso. Informa que o Comitê de Renda Básica tem articulação com a Rede Brasileira de Renda Básica, e a pauta Recife está tomando outras proporções coletivas por levantar essa pauta. Já se tem uma emenda de valor desde o ano de 2021, com acréscimo de promover a ação transferência de renda através de um programa de renda básica permanente para os mais vulneráveis do Recife. José ainda propôs uma reunião onde pudesse juntar a Gestão Municipal, a Frente Parlamentar, o CMAS e o Comitê Popular de Renda Básica do Recife para discutir a proposta. Edson agradece a José e pergunta a todos se tem alguma proposta que não essa, para encaminhar um ofício para Secretaria solicitando um

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

encontro e mais informações em relação ao que foi aprovado na LOA, da proposta de Renda Básica do Município para população mais vulnerável. Andressa Alves sugere que o CMAS tentasse garantir que o Poder Executivo apresentasse essa proposta na reunião. Então Edson registra que tem essas duas propostas: uma é fazer uma reunião extraordinária do CMAS, chamando a Secretaria responsável para entender melhor qual é a colocação da Renda Básica, e a outra seria reforçar que vai haver essa audiência e que o CMAS participou dessa discussão e gostaria de fazer esse reforço, para que a gestão pudesse participar da audiência pública. Luziana, José Hamilton e Jailson sugerem que seja feita uma reunião extraordinária, para chamar o gestor para trazer a proposta antes da audiência pública e solicitam a apresentação desse documento, para que seja compartilhado. Fagner lembra que pode ser feito uma agenda para que após a audiência pública haja um rito, chamando a prefeitura após a audiência. Edson explica que o tempo é curto até a audiência, e só irá enviar o ofício dia 18/03, como deliberação desta reunião. Neste momento Edson abre uma votação para escolher as propostas, sendo elas: 1 - solicitar à Secretaria para comparecer a uma reunião de pleno extra, pautando essa discussão e a 2- pedir para a Secretaria levar a proposta no dia da audiência pública. Fica deliberada a proposta 2, que foi a mais votada. Edson agradece a todos do Comitê presentes na reunião e convida Renata para falar do assunto que ela falaria nos informes. Renata cumprimenta a todos e traz um informe sobre a 3º parte da pesquisa a rede de assistência social na pandemia, onde os resultados da 1º e 2º fase desta pesquisa já foram divulgados em outras reuniões do Pleno no ano passado, e agora foi enviado um questionário para as entidades, onde podem colocar as propostas de solução e opiniões e assim que se concluir a pesquisa, serão divulgados os dados dos resultados desse levantamento em uma reunião do Pleno. A partir do dia 25/04 todas as entidades receberão um email, com um link da pesquisa para preenchimento. Ela conta com a colaboração de todos. Edson agradece a Renata e reforça a importância dos resultados dessa pesquisa. Nesse momento Edson passa para a pauta das Comissões, começando pela Comissão de Articulação e Política. Jailson pede a Edson para que faça os encaminhamentos já que está numa demanda. Edson reproduz o planejamento das comissões em slides, e fala sobre o Fórum da Sociedade Civil, que foi uma deliberação da 13º Conferência Municipal de Assistência Social do Recife, que aconteceu em 2021, e vai ser lançado na Audiência Pública, sendo um compromisso do CMAS apoiar a realização desse Fórum da Sociedade Civil do SUAS. A comissão de Articulação e Política estará organizando esse Fórum, que será no dia 03/08. O Fórum será conduzido pelos conselheiros que representam a Sociedade Civil. Outra informação é que a Reunião Interconselhos está programada para o dia 15/06. Nesta reunião, o CMAS vai convocar os Conselhos Municipais que estão ativos dentro da Prefeitura do Recife, para fazer um diálogo

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Interconselhos. Sobre o planejamento da audiência pública, Edson explica que a audiência pública é um evento que o CMAS tem que realizar no mínimo uma vez por ano, como consta na Resolução do CNAS Nº 014/2014. Essa audiência pública visa congrega a questão dos territórios e a questão das entidades que atuam na Política de Assistência Social. Este ano, no dia 12/05, será realizado essa audiência, no Clube Português do Recife, onde serão convidadas todas as Entidades inscritas no Conselho, representantes dos serviços governamentais e também do Ministério Público, Defensoria Pública, Câmara dos Vereadores, Prefeito, os outros Conselhos que compõem a Prefeitura, além do Comitê do Plano de Monitoramento da Primeira Infância. Edson detalha toda a programação do evento do início até o anúncio do Fórum da Sociedade Civil, que será no final da audiência. Edson conclui divulgando que a Secretaria Executiva do CMAS vai enviar os ofícios para os convidados e vai requisitar os itens para organização da audiência até o dia 20 de abril; os conselheiros da comissão vão definir as representações da mesa e a/o especialista, e já decidiram quem vai apresentar o fórum da Sociedade Civil. A presidência do CMAS vai preparar a apresentação do CMAS, em relação ao seu funcionamento. Essas questões apresentadas da audiência pública foram decididas na Comissão de Articulação e Política, para que seja aprovada nesta reunião do Pleno. Todos concordaram com essa organização apresentada. Edson agradece a Comissão de Articulação e Política, e passa para a demanda da comissão de Normas e Fiscalização, onde Ystefhani e Mônica fazem a apresentação p/ inscrição da nova Entidade: Instituto Cristina Tavares. Todos votaram favorável pela inscrição da entidade no CMAS. Edson comunica que vai ser feito o trâmite legal para a inscrição no CMAS. Ele passa para a pauta da Comissão de Orçamento e Finanças, e traz a informação de que essa Comissão está construindo o Plano de Monitoramento e Fiscalização dos recursos de Assistência Social do Recife, que consta no Regimento Interno do Conselho como competência desta Comissão. Quando esse Plano terminar de ser elaborado, no Pleno de maio, ele será apresentado. Edson passa para a demanda da última Comissão, que é a Comissão de Acompanhamento dos Programas de Transferência de Renda (antes chamada de Comissão de Acompanhamento do Programa Bolsa Família), composta pelos Conselheiros/os: Edson, Aldenise, Cybelle, Fagner, Jailson, José Nilton, Robson, Sueleide e Telma. Essa Comissão vai se reunir no dia 18/04, às 14hs, de forma híbrida. Todos receberão o link para participação. Na pauta sobre os informes, além do que já foi anunciado, tem o fechamento de uma entidade de Assistência Social que se chama: AVIVA - Marcando com amor e Deus. Edson informa que em visitas de monitoramento do CMAS e da Vigilância Socioassistencial constatou-se que a entidade não estava funcionando, por isso a gestora da entidade foi convidada por ofício enviado por e-mail, a comparecer ao CMAS. A gestora da AVIVA, cujo nome é Sra. Simone

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos,
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Santos, veio presencialmente ao Conselho e conversou com equipe técnica e Secretária Executiva do CMAS, informando que estavam com muitas dificuldades financeiras e sem voluntários para continuar com as atividades da entidade. Após essa conversa, a coordenadora ficou de conversar com os demais membros da entidade e nos dar um parecer sobre o funcionamento, o que aconteceu dia 17/03, quando ela nos enviou um e-mail informando que a AVIVA estava encerrando as suas atividades, por isso será publicada o cancelamento da sua inscrição. Todos concordam. José Hamilton lembra da apresentação do relatório do Plano de Decenal do COMDICA, no dia 20/04, onde ele irá representar o Conselho. Robson ainda tem a dúvida da pauta sobre a Lei de Benefícios Eventuais, para a população em Situação de Rua, através do PPA, LDO e LOAS e Edson diz que vai levar para a questão para a Comissão de Orçamento e Finanças, para esta levar o ponto apresentado por Robson, em relação ao Benefício. Edson agradece a todos que estiveram na reunião, solicitando a presença dos trabalhadores e usuários que fizeram parte de todas as Conferências para estarem presentes nas reuniões dos Plenos e encerra a reunião.